REQUERIMENTO APROVADO 25ª SESSÃO DATA 17/03/21 PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE;

SENHORES (AS) VEREADORES (AS);

REQUERIMENTO Nº 361/2021

Estamos vivendo dias polêmicos na indústria farmacêutica por conta das vacinas contra o Covid-19, sendo inclusive questionável a eficácia do imunizante CoronaVac.

Lembro-me que, havia uma guerra política contra o Covid-19, a primeira e única vacina em discussão no país foi a CoronaVac.

Ainda nesta guerra política o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro e o Governador do Estado de São Paulo João Doria, discutiam acerca da eficácia da vacina CoronaVac.

Recordo-me que o Excelentíssimo Presidente da República Sr. Jair Messias Bolsonaro, tinha avisado que era prematuro a liberação da vacina CoronaVac, por outro lado, o Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, insistiu na liberação do imunizante.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através dos estudos preliminares liberou a utilização do imunizante CoronaVac.

Diante disto, o Presidente Jair Messias Bolsonaro, utilizou suas redes sociais, bem como as mídias tradicionais para afirmar que, ainda era prematuro a utilização do imunizante CoronaVac.

Estamos na guerra política ou de fato era prematuro?

Nos estudos relacionados a outros países, assim como o Chile, o imunizante CoronaVac não é tão eficaz assim, sua eficácia contra o COVID-19 é colocado em questão.

Estudos estão sendo elaborados a respeito do assunto e enquanto isso, o tempo passa e pessoas estão recebendo o imunizante sem nenhuma garantia da "real eficácia".

Importante frisar que, alguns países da Europa não reconhecem o imunizante CoronaVac e não aceitam a entrada de estrangeiros que tenham recebido a imunização por CoronaVac.

Diante do exposto é que **REQUEIRO,** a Excelentíssima Senhora Prefeita **RAQUEL AUXILIADORA CHINI**, através da Secretaria Competente, bem como o encaminhamento à Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, que nos responda:

1. Porque as pessoas já vacinadas com CoronaVac estão contraindo o COVID-19, ficando em estado grave da doença e em algumas situações chegam a óbito?

2. Sendo comprovado que somente as duas dozes do imunizante CoronaVac não é eficaz, existe alguma possibilidade de aplicação de terceira dose de outro imunizante (fabricante)?

3. Porque as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, ainda não se posicionaram a respeito das denúncias contra o CoronaVac? São questões políticas ou sanitárias?

4. Foi precipitado a utilização do imunizante CoronaVac?

5. Considerando que o imunizante CoronaVac ainda está em observação em vários países, porquê houve uma pressão tão grande do Governo do Estado de São Paulo para uso do imunizante?

6. Segundo o portal G1, de 13 de agosto de 2021, o "*Ministério da Saúde e Unifesp devem iniciar estudo para avaliar 3ª dose da vacina contra a Covid-19 na próxima semana*". Diante disto, porquê continuam imunizando a população com o CoronaVac? (https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/13/ministerio-da-saude-e-unifesp-devem-iniciar-estudo-para-avaliar-3a-dose-da-vacina-contra-a-covid-19-na-proxima-semana.ghtml).

7. Segundo o portal IG, coluna SAÚDE, de 12/01/2021, o Instituto BUTANTAN que produz o imunizante CoronaVac no Brasil, a eficácia global do imunizante é de 50,4%. Diante deste percentual, porquê se gasta milhões sabendo que não tem tanta eficácia? (https://saude.ig.com.br/coronavirus/2021-01-12/e-confiavel-entenda-a-eficacia-global-da-coronavac-no-brasil.html).

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 17 de agosto de 2021.

Paulo César Monteiro Silveira
Vereador